

## **Neoconcretos (e concretos) vão expor em Zurique: Bill**

O artista suíço Max Bill, ex-Diretor da Escola Superior da Forma, de Ulm, convidou os artistas concretos e neoconcretos a participarem de uma exposição panorâmica da arte concreta e suas conseqüências, a realizar-se em Zurique, a partir de junho próximo.

O Prefeito de Zurique encarregou Max Bill de organizar uma grande exposição em que ficasse documentada a atualidade e o desenvolvimento da arte concreta, de suas origens a nossos dias. Bill incluiu no programa da exposição, além dos grupos europeus, os grupos argentinos e brasileiros, inclusive os artistas neoconcretos do Rio. O convite de Bill foi transmitido inicialmente aos artistas concretos de S. Paulo, que ficariam encarregados de dar conhecimento do convite aos artistas concretos e neoconcretos do Rio. Nem todos os artistas concretos de S. Paulo foram avisados, e os do Rio só agora tomam conhecimento do convite, através de carta de Bill enviada à direção do Museu de Arte Moderna do Rio.

Nessa carta, Bill solicita ao MAM que facilite o envio das obras desses artistas brasileiros para a exposição de Zurique, uma vez que o atraso com que foram avisados tornará difícil a remessa, em tempo, das obras concretas e neoconcretas. De nossa parte, fazemos um apelo à direção do MAM do Rio, bem como ao Sr. Vladimir Murtinho, Diretor do Departamento Cultural do Itamarati, no sentido de realmente tornarem possível a participação desses artistas (pintores e escultores) na grande exposição de Zurique. Trata-se de uma importante oportunidade de se mostrar lá fora a realização de artistas nossos — principalmente os neoconcretos — cujas obras são hoje uma contribuição nova dentro de uma das mais complexas experiências estéticas da época.

P. S. Esta nota já estava pronta quando soubemos que o Itamarati e o MAM do Rio decidiram atender a solicitação de Max Bill. Os cariocas participarão da mostra de Zurique.

### **Artistas vencem: afastado Profili**

Recebemos do MAM de São Paulo o comunicado que transcrevemos abaixo, na íntegra:

"O Museu de Arte Moderna de São Paulo comunica que, em reunião conjunta de seu Conselho Diretor e Conselho Cultural e Artístico, realizada a 24 do corrente, decidiu aceitar o pedido de demissão, em caráter irrevogável, das funções de assistente da Presidência, que lhe fora formulado, a 22 p.p., pelo Sr. Arturo Profili. Ao fazê-lo, aquêles órgãos agradeceram ao demissionário os

bons serviços por longos anos prestados ao Museu, e aos quais se deve, em grande parte, o êxito alcançado pelas Bienais até aqui realizadas."

### **Capela Real vira galeria**

Londres (BNS) — Dentre em breve será possível admirarmos pinturas e outras obras de arte de propriedade da Família Real. Assim que terminar a reconstrução da Capela Particular do Palácio de Buckingham, severamente danificada por bombardeios durante a II Guerra Mundial, o templo será utilizado, em parte, como pequena galeria de arte, onde serão exibidas ao público obras da Coleção Real. É o que informam dados constantes do orçamento do Ministério de Obras Públicas, que acaba de ser divulgado. O projeto está orçado aproximadamente em 40 mil libras esterlinas. Se o Parlamento aprová-la, espera o Ministério poder começar as obras nos próximos meses, com o que o novo edifício ficaria concluído no prazo de um ano. A Capela acha-se localizada no jardim do Palácio, permanecendo de pé apenas suas paredes. Nas plantas preparadas pelo Ministério, figura uma pequena capela na ala este, sendo o resto do edifício disposto como galeria de arte que, todavia, poderia sempre servir para ampliação da capela. Existe plano de cobrar entrada. Uma vez cobertos, com a renda proporcionada pelos ingressos, os gastos de conservação, o excedente será doado a obras de fomento das artes. A construção foi projetada por John Nash como conservatório, mas a Rainha Vitória e o Príncipe Consorte transformaram-na em capela.